

Senhora Deputada,

Senhores Deputados,

Companheiros que formarão comigo a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul:

Reconduzido para novo biênio como Presidente do Poder Legislativo de Mato Grosso do Sul, minhas primeiras palavras são de reconhecida gratidão a meus ilustres pares, pela confiança renovada, e de reafirmação de meu compromisso em seguir com a construção da grandeza política e institucional deste nosso Parlamento.

Com humildade, mas também com desassombro, acolho esta recondução como o maior desafio de minha modesta vida pública, na medida em que, com a experiência de presidir esta Casa nos últimos dois anos, não tenho o direito de errar.

Nem mesmo o direito de vacilar diante dos desafios enormes que, por certo, se colocarão para o Legislativo estadual nos próximos anos, principalmente em consequência da trágica pandemia que ainda se abate sobre todos nós.

Porém, se afugento qualquer temor diante dos dias difíceis que nos aguardam, é porque estou seguro da solidariedade e da lucidez de espírito de todos os vinte e três companheiros, que horam a representação popular que o povo nos delegou.

E aqui reside uma das grandezas deste Poder Legislativo, que tenho a honra e a grave

responsabilidade de presidir. Os cargos na Mesa Diretora são um imperativo natural do ordenamento jurídico, mas não conferem, a quem os ocupa, qualquer proeminência sobre os demais parlamentares.

As garantias constitucionais asseguram, a todos nós, plena e absoluta igualdade de direitos e deveres no exercício da sagrada atribuição de legislar e de fiscalizar os atos do Poder Executivo.

Foi à luz desse princípio essencial que, nos últimos dois anos, contribuímos, todos nós, para edificar um Poder Legislativo Estadual sempre mais afirmativo e independente, da perspectiva constitucional. E mais orgânico e efetivo como estuário generoso e fecundo dos anseios e aspirações da sociedade sul-mato-grossense.

O debate político-ideológico e o confronto de ideias e conceitos, assumidos por diferentes correntes de pensamento, são da natureza, ou melhor, são a própria essência do Parlamento. Mas a sua maior virtude está no fato de, sem rejeitar princípios ou neutralizar divergências, construir consensos possíveis, para assegurar o desenvolvimento socioeconômico e cultural de nosso estado.

Foi o que fez, com notável empenho, esta Assembleia Legislativa, nos primeiros dois anos desta legislatura.

Neste difícil e tormentoso ano de 2020, quando o fantasma real e potencialmente mortífero do Novo Coronavírus se abate sobre humanidade, ceifando, até agora, mais de 1,5 milhão de vidas em todo o mundo, com quase 180 mil mortes no Brasil, o Poder

Legislativo de Mato Grosso do Sul, nos limites de seus deveres constitucionais, e do senso de humanismo e de ética que nos move, tem respondido com solidária presteza à longa e dolorosa provação.

Nesta guerra sem quartel contra inimigo invisível muitos de nós já perderam amigos, familiares, pessoas queridas.

Porém, é nos momentos mais ásperos e desafiadores que avultam os valores e as virtudes do ser humano, e se projetam as verdadeiras instituições.

É o caso do Poder Legislativo de Mato Grosso do Sul que, diante de circunstâncias tão desafiadoras, tem se engrandecido, pela grandeza de seus parlamentares, e de todos os seus servidores, como instituição republicana que, sem transigir com seus deveres constitucionais, reinventa-se, reordena suas forças e mobiliza seus recursos humanos e suportes tecnológicos, para dignificar a representação popular em tempos de incertezas.

Daí a imensa honra com que recebo a recondução, decidida pela maioria dos que engrandecem este Parlamento, para um segundo biênio na Presidência do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Os desafios são muitos, mas não são maiores que a soma da determinação, da coragem cívica e da sensibilidade política de todos nós, que exercemos o mandato popular nesta Casa.

Que Deus nos inspire e proteja sempre.

Muito obrigado.

